

REFLEXÃO

O trabalho para promover a justiça e a equidade entre todos começa quando entendemos melhor quem são as outras pessoas e o que elas vivem, pois assim são superados os mitos e preconceitos.

Por isso, para garantirmos um convívio harmônico, justo e que zele pelos direitos de todos indistintamente, é crucial esclarecer e estimular o diálogo sobre identidade de gênero para que, assim, os estereótipos sejam desconstruídos e as relações tornem-se respeitosas. Esse diálogo deve ser promovido de uma forma aberta para que todos percebam que o respeito é um direito essencial do ser humano e que todos nós devemos viver em harmonia.



Discentes:

Geovana Pereira Damas
Letícia Adriana Moraes Galle
Luísa Di Sales Arduine Siqueira
Rafaela Fratini Belzunces
Raíssa de Sousa Matos de Jesus

Coordenadora:

Queli Lisiâne Castro Pereira

Tutores:

Deyvisson Pereira da Costa
Pâmela Roberta de Oliveira

Preceptora:

Darcilene Guerra Liborio

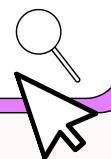
QUEM SOMOS?

O PET-Saúde Equidade - Araguaia é uma iniciativa voltada ao fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade, envolvendo estudantes e professores da UFMT/CUA, trabalhadoras do SUS e a Secretaria Municipal de Saúde de Pontal do Araguaia - MT. O foco é a equidade de gênero, raça e valorização das trabalhadoras por meio de educação permanente em saúde, abordando desigualdades e enfrentando formas de violência relacionadas ao trabalho, alinhadas aos princípios do SUS.

REFLETINDO SOBRE IDENTIDADE DE GÊNERO NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE



POR QUE FALAR SOBRE IDENTIDADE DE GÊNERO?

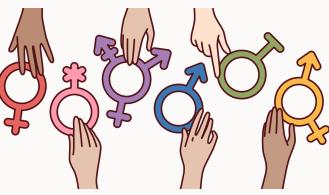


A inserção social é um desafio para indivíduos cuja identidade de gênero não corresponde aos registro biológico. Essa dissonância pode dificultar a aceitação em uma sociedade com padrões rígidos. O primeiro passo é lidar com o conflito interno da aceitação da verdadeira identidade.



CONCEITOS PRINCIPAIS

Identidade de gênero é a experiência interna de uma pessoa em relação ao seu gênero, independentemente das características biológicas. Indivíduos podem se identificar com um gênero diferente do sexo atribuído ao nascimento. Aqueles cuja identidade corresponde ao sexo biológico são cisgêneros, enquanto os que se identificam com um gênero diferente são transgêneros ou trans.



GÊNERO É DIFERENTE DE ORIENTAÇÃO SEXUAL

Enquanto gênero refere-se às formas de se identificar enquanto homem ou mulher, a orientação sexual refere-se à atração afetiva e/ou sexual por alguém/ns de algum/ns gênero/s.

DESAFIOS NO CUIDADO À SAÚDE

- Garantir a acessibilidade a procedimentos de readequação cirúrgica no SUS.
- Combater a automedicação indiscriminada de hormônios.
- Combater a falta de reconhecimento do nome social nos atendimentos.
- Sensibilizar profissionais de saúde para a importância do respeito à identidade de gênero.



INTERVENÇÕES

É necessário avançar na regulamentação dos procedimentos de readequação cirúrgica, garantindo acesso a cuidados essenciais.

A automedicação hormonal causa efeitos adversos graves. Orientações profissionais adequadas são imprescindíveis.

A falta de reconhecimento do nome social de pessoas trans e travestis é uma forma de violência de gênero. A inclusão do nome social dos usuários é essencial para promover respeito e dignidade no atendimento.

